

AUTOPACIFICAÇÃO TENEPESSISTA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopacificação tenepessista* é a condição existencial conquistada pela conscin, homem ou mulher, resultante da transformação gradual no exercício do tenepessismo, ocorrida, simultaneamente, por meio do *efeito halo centrípeto* de paz interior do praticante e o *efeito halo centrífugo* na manifestação não belicista no Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pacificação* deriva do idioma Latim, *pacificatio*, “acomodamento; pazes; reconciliação; ação ou efeito de pacificar-se; restabelecimento da paz”. Surgiu no Século XVI. A palavra *arefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provem do idioma Grego, *energetikos*, “ativo, eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Autopacificidade tenepessológica. 2. Tenepessismo autopacificador. 3. Autoanticonflituosidade tenepessista.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopacificação tenepessista*, *autopacificação tenepessista caloura* e *autopacificação tenepessista veterana* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Autoconflituosidade unidimensional. 2. Autobeligerância intrafísica. 3. Autopacificidade esotérica.

Estrangeirismologia: o *give peace a chance* intraconsciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia Megafraterna.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Pacificidade é Serenologia*.

Proverbiologia: – O fato de *a sementeira ser opcional mas a colheita obrigatória*.

Citaciologia: – *Paz não é ausência de guerra. É uma virtude, um estado mental, uma disposição para benevolência, confiança e justiça* (Baruch Spinoza, 1632–1677).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pacificidade multidimensional; o holopensene pessoal do pacifismo; os benignopenses; a benignopensenidade; o hábito da autoprofilaxia pensênica; o desenvolvimento da afinização pensênica da interassistência e do amparo.

Fatologia: o desafio da tenepes; a autorganização para manter o compromisso diário; o entendimento dos benefícios e repercussões da assistencialidade diária; os contrafluxos do início da tenepes; a revisão de atitudes e pensenes belicistas antes considerados normais; o autenfrentamento da própria intolerância e preconceito; a constatação autoimpactante e amiúde da influência do instinto subumano; as gafes e deslizes nas abordagens assistenciais; a reflexão dos erros e a busca do acerto na tenepes; o aprendizado do respeito e da escuta, catalisadores da empatia; o desenvolvimento da flexibilidade sem compactuar com as autocorruptões de outrem; o polimento na comunicabilidade por meio da gentileza e bom tom nas abordagens; a busca da isenção na interassistência; o voluntariado e a docência conscienciológica enquanto aceleradores teáticos da pacificidade; as oportunidades de novos relacionamentos e amizades; o crescente número de pedidos de tenepes indicadores de expansão da atuação; a compreensão mais aprofundada da pa-

cificidade sendo permanentemente testada; a expansão da autoconscientização do estágio evolutivo da maioria da Humanidade; a constatação do bem-estar após cada recin; os desafios crescentes testando a paz íntima; a autosssegurança maior nas atuações interassistenciais; o senso de gratidão pelas oportunidades de vida; o fraternismo e universalismo mais palpáveis, reforçando a confiança no fluxo do Cosmos; a pacificidade crescente enquanto caminho sem volta.

Parafatologia: a autopacificação tenepessista; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *virada de mesa* mexendo com as consciexes antigas companheiras de belicismo; as iscagens de consciexes antes inconscientes, agora evidentes; o incremento ostensivo da parapercepção de fenômenos parapsíquicos; as sincronicidades do cotidiano favorecendo as oportunidades interassistenciais; o mitridatismo crescente desdramatizando o desassédio; o reconhecimento da sinalética parapsíquica do amparador da tenepes; o trabalho diuturno ombro a ombro com o amparo, incrementando a interconfiança; o espírito de equipe (tenepessista e equipex) evidenciado no dia a dia; o senso vivenciado de ser minipeça no maximecanismo multidimensional interassistencial; a certeza pacificadora do parassuporte técnico nas horas mais críticas; o amadurecimento do senso de parapertencimento ao grupo firmado na última intermissão; a pacificidade multidimensional capaz de bancar a opção cosmoética até às últimas conseqüências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo foco-parapercepção*; o *sinergismo amparo-prontidão tenepessista*.

Principiologia: o *princípio da prioridade evolutiva*; o *princípio da não banalização dos fatos e parafatos*; o *princípio da impossibilidade de dar o não possuído*; o *princípio dos 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado*.

Teoriologia: a *teoria de pensar enquanto consciex*; a *teoria das metas norteadoras*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepassamento analítico*; a *técnica da desassim*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *técnica da energização a 3*; as *técnicas assistenciais para deixar a pessoa melhor*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*.

Efeitologia: o *efeito halo da neoideia*; o *efeito centrífugo multiplicador egocármico-grupocármico*; o *efeito centrípeto grupocármico-egocármico*.

Neossinapsologia: o *desenvolvimento de neossinapses da tolerância*; o *desenvolvimento de neossinapses da antiviolença*; o *trabalho contínuo contribuindo para a formação de neossinapses de prontidão interassistencial*.

Ciclogologia: o *ciclo belicismo-recin-autodiscernimento-pacifismo*.

Enumerologia: a *autopacifidade* explicitada nas próprias ECs; a *autopacifidade* derivada da autoconfiança assistencial; a *autopacifidade* resultante das renúncias cosmoéticas; a *autopacifidade* oriunda das omissões superavitárias; a *autopacifidade* decorrente da autocorência pró-evolutiva; a *autopacifidade* consequente do alinhamento autopróexico; a *autopacifidade* derivada da prática diária de tenepes.

Binomiologia: o *binômio autenfrentamento-autocorreção*; o *binômio Paradiplomacia-Paradever*; o *binômio passividade-alerta*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio assim-desassim*.

Interaciologia: a *interação tenepessista-amparador da tenepes*.

Crescendologia: o *crescendo percepção-parapercepção-sintonia com amparo-autoconfiança*; o *crescendo tenepes-ofiex-semiconsciex*; o *crescendo desafeto-pacificação-desassédio-interconfiança-amizade*.

Trinomiologia: o *trinômio tenepessista-amparador-assistido*; o *trinômio abertismo-es-cuta-empatia*; o *trinômio heteropercepção-interassistencialidade-autopreservação*.

Polinomiologia: o *polinômio oportunidade assistencial-empatia-assim-interassistên-cia-desassim*.

Antagonismologia: o *antagonismo egão / neoego tenepessista*; o *antagonismo impulso justiceiro / contar até 1000*; o *antagonismo querer acertar / medo de errar*; o *antagonismo pa-drão patológico do assistido / padrão de serenidade do amparador*; o *antagonismo desconfiança / confiança*.

Paradoxologia: o *paradoxo maior interferência externa-maior pacificidade íntima*; o *paradoxo maior discrição intrafísica-maior evidência extrafísica*.

Politicologia: a meritocracia; a democracia; a paradiplomacia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de acontecer o melhor para todos*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *energofilia*; a *interassistenciofilia*; a *para-fenomenofilia*; a *autoconscienciometrofilia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a neofobia; o medo de consciex; o medo de pensar grande.

Sindromologia: a *síndrome do misticismo religioso*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da Maria vai com as outras*.

Maniologia: a mania de temas baratrosféricos nos filmes (vampiros), na música (*heavy metal*), nos *videogames* (belicismo) e na moda (tatuagens); a mania de pensar pequeno; a hoptomania.

Mitologia: o *mito da evolução sem autodiscernimento*; o *mito dos atalhos místicos*; o *mito da santificação*; o *mito da paz ser sinônimo de passividade*; o *mito da paz sem justiça*.

Holotecologia: a pacifismoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Tenepessologia; a Conviviolgia; a Coerenciologia; a Energossomatologia; a Pacifismologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Ortopensenologia; a Recexologia; a Invexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autopacifista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autopacifista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopacificação tenepessista *caloura* = a do praticante inicial da tenepes; autopacificação tenepessista *veterana* = a do oficista.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura da boa cidadania*; a *cultura do bom senso*; a *cultura cosmopolita*; a *cultura da gentileza*; a *cultura da tolerância*; a *cultura da intercompreensão*.

Experimentologia. Sob a ótica da *Tenepessologia*, a condição de autopacificidade é conquista gradual e diuturna de autexperimentação, autorreflexão e aprendizado em crescentes patamares de atuação interassistencial. Eis, listadas, enquanto exemplos, 7 destas etapas, em ordem alfabética:

1. **Autoinserção.** O acúmulo de experimentos dá ao tenepessista gabarito, confiança e convicção íntima da autoinserção na condição de minipeça do Maximecanismo Interassistencial.

2. **Autorreciclogenia.** As reciclagens íntimas, pela proxêmica, afetando inicialmente os mais próximos do grupocarma e predispondo às novas oportunidades assistenciais

3. **Contrafluxos.** A eclosão de ocorrências em pontos de menor resistência do tenepessista evidenciando para si a necessidade de ajustes.

4. **Heterassistencialidade.** Os crescentes contatos interconscienciais predispondo o trabalho interassistencial sob a parapreceptoria dos amparadores.

6. **Policarma.** O ciclo virtuoso da assistência se consolida e amplia as possibilidades interassistenciais extrapolando os limites do grupocarma e adentrando na policarmalidade.

7. **Traforismo.** O exercício dos trafores na interassistencialidade tornando-se a manifestação predominante do tenepessista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopacificação tenepessista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia. Homeostático.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
07. **Conscin benévola:** Conscienciometrologia; Homeostático.
08. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Homeostático.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

EIS O REAL DESAFIO DO TENEPESSISTA: A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO E DA AUTOPACIFICIDADE MULTIDIMENSIONAIS, COADJUTORAS DO SERENISMO, APESAR DAS INTERFERÊNCIAS E DESEQUILÍBRIOS EXTERNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de praticante da tenepes já refletiu sobre a importância da autopacificação? Quais as conclusões?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 915, 916, 967, 1.007 e 1.008.

2. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 17 a 20.

3. **Wong, Felix; *Tenepessista: Agente Multidimensional da Paz***; Artigo; *Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz*; Saquarema, RJ; 10-12.10.09; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 ilus.; 1 tab.; 9 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 157 a 170.

F. W.

